

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO E OS SEUS DESDOBRAMENTOS NA GEOPOLÍTICA

1. GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO



1.1. INTRODUÇÃO

O comportamento da sociedade pode ser influenciado por questões externas e a condição de um país pode resultar na mudança do perfil etário das pessoas. Assim, estudar os dados demográficos pode auxiliar o governo a tomar medidas necessárias. Além disso, até mesmo ao escolher um local para viver ou abrir um negócio é necessário estudar a situação do lugar.

1.3 TAXA DE FECUNDIDADE

Estima quantos filhos cada mulher tem ao longo de sua idade fértil (15 a 49 anos de idade). Evidentemente que há pessoas com menos de 15 anos ou com mais de 49 anos que têm filhos, mas como se trata de uma amostra e um dado genérico para comparar a evolução demográfica de cada local. Assim, pode-se analisar se há muitas crianças por mulher ou não. Esse dado é complementar ao de natalidade, pois ao invés dele observar o número bruto, pode ajudar a ter noção se a população está aumentando ou diminuindo.

Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões - 1940/2010

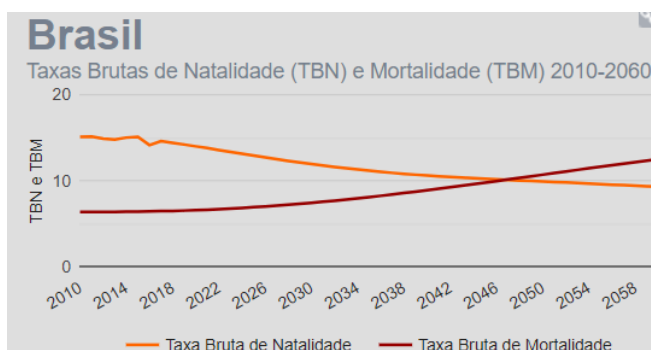
Grandes Regiões	Taxa de fecundidade total							
	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Brasil	6,16	6,21	6,28	5,76	4,35	2,89	2,38	1,90
Norte	7,17	7,97	8,56	8,15	6,45	4,20	3,16	2,47
Nordeste	7,15	7,50	7,39	7,53	6,13	3,75	2,69	2,06
Sudeste	5,69	5,45	6,34	4,56	3,45	2,36	2,10	1,70
Sul	5,65	5,70	5,89	5,42	3,63	2,51	2,24	1,78
Centro-Oeste	6,36	6,86	6,74	6,42	4,51	2,69	2,25	1,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.

Um outro dado muito importante é a **Taxa de Reposição**, a qual indica que o ideal é que em média cada mulher de um país tenha 2,1 filhos. Isso só é possível, reiterando, por ser uma média, ou seja, algumas mulheres terão mais filhos e outras menos filhos. A necessidade de ter 2 filhos por mulher é pela necessidade de ter 2 pessoas para poder ter um filho e a nomenclatura "taxa de reposição" é justamente para que os filhos "reponham" os pais. Já o número excedente 0,1 está associado ao número de crianças que acabam morrendo de forma prematura.

1.2 TAXA DE NATALIDADE

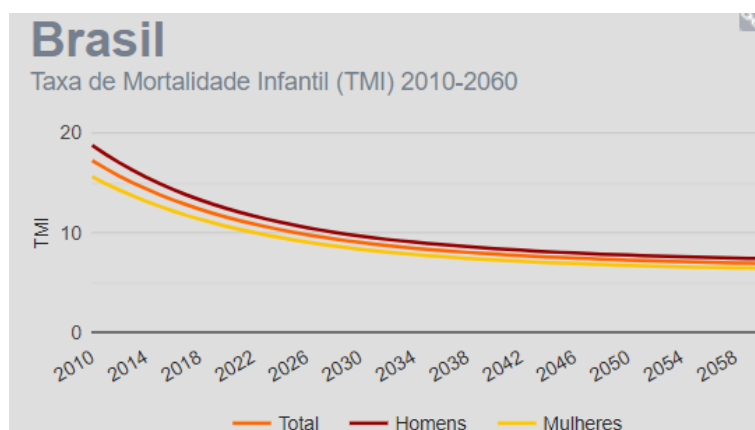
Mede o número de crianças que nascem vivas durante 1 ano em um local específico. Assim, é importante analisar esse dado para saber o quanto uma população está crescendo e se as pessoas estão dispostas a terem filhos. Desse modo, é possível observar que países mais pobres/rurais costumam ter mais filhos, já nos países mais ricos a Taxa de Natalidade costuma ser mais baixa.



1.4. TAXA DE MORTALIDADE

A Taxa de Mortalidade é muito importante para saber quantas pessoas estão morrendo em um período de 1 ano. Assim, caso um país tenha uma taxa de mortalidade alta, pode significar que alguma coisa não está indo bem. Por exemplo, pode ser que muitos jovens e adultos estejam morrendo pela falta de acesso à infraestrutura de saúde ou até mesmo pela violência, ou então pode ser que os idosos não consigam ter tanta longevidade pois não tiveram acesso a uma alimentação adequada ao longo de sua vida.

Já a **Taxa de Mortalidade Infantil** é a taxa que indica o número de óbitos durante 1 ano, ou seja, das crianças de 0 a 1 ano de idade. Isso pode ser um indicativo de que a infraestrutura de saúde pública não consegue, dar suporte às crianças que acabaram nascendo mais debilitadas.



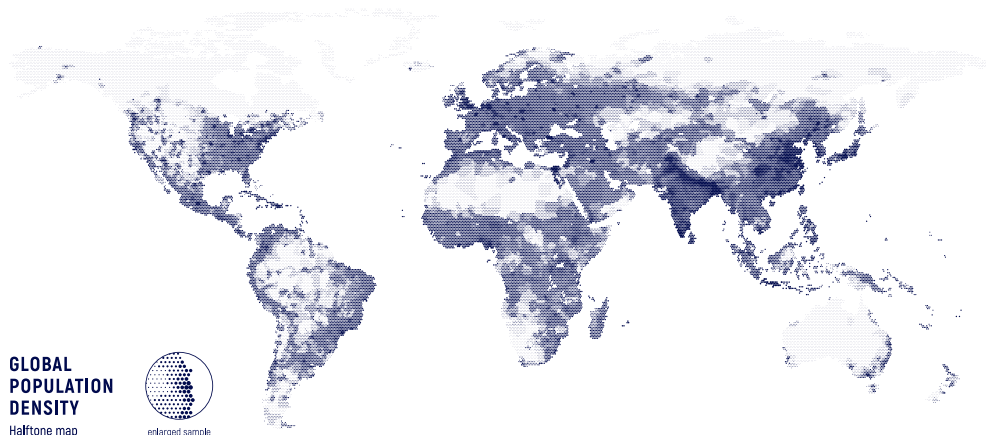
1.5. EXPECTATIVA DE VIDA

Ou também chamada de Esperança de Vida significa que é o quanto se espera que uma pessoa vá envelhecer, assim, esse indicador é de suma importância pois pode dizer se um país tem uma boa infraestrutura e condições para assegurar maior longevidade. Quando um país muda o seu perfil demográfico, ou seja, deixa de ter muitos jovens e passa a ter muitos idosos nós chamamos de Transição Demográfica.

1.6. DENSIDADE DEMOGRÁFICA

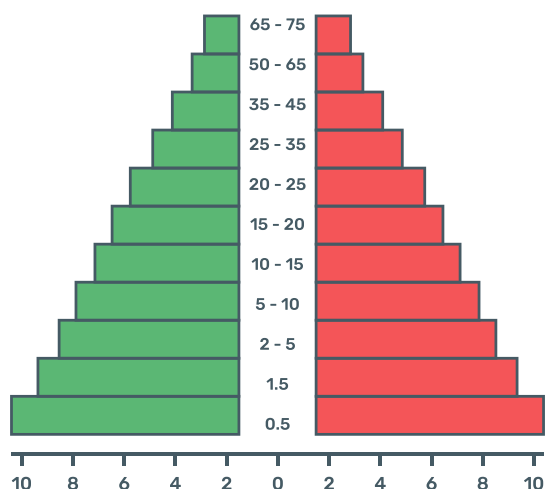
A densidade demográfica também pode ser chamada de população relativa, ou seja, está considerando a população absoluta (número total de pessoas em um local) por área. Um local onde a densidade demográfica é muito elevada costuma ter atrativos (principalmente emprego) para que as pessoas permaneçam nesses locais.

Quando um país tem uma população absoluta alta, chamamos o país de populoso, já quando a densidade demográfica de um país é elevada nós falamos que o país é povoado.



1.7. PIRÂMIDE ETÁRIA

A pirâmide etária é um gráfico em barras que relaciona a quantidade absoluta de pessoas por faixa etária e sexo. Esse nome vem devido ao formato do gráfico que lembra uma pirâmide.



Quando a base da pirâmide é mais larga e o topo é mais estreito, isso significa que há muitos jovens e poucos idosos, essa pirâmide é característica de um país subdesenvolvido (pobre). Mas, quando o meio da pirâmide etária é mais largo, o topo e a base são estreitos, significa que o país está em pleno desenvolvimento industrial e econômico. Por outro lado, quando a base da pirâmide etária é estreita e o topo da mesma é mais largo, reflete que a população é mais idosa e pouco jovem, isso significa que o país é desenvolvido.

1.8. TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

A transição demográfica é a mudança do perfil demográfico de um país, ou seja, antigamente havia muitas crianças e jovens, posteriormente as pessoas passaram a não ter tantos filhos (por diversos motivos) e as condições de vida acabaram melhorando, assim, a população acabou envelhecendo e o país acabou apresentando menos jovens e mais idosos. O motivo para que as pessoas tenham menos idosos têm diversos motivos, os quais são: aumento da população urbana, aumento do custo de vida, inserção da mulher no mercado de trabalho, uso e implantação do planejamento financeiro familiar e da interpretação do modo de vida onde as pessoas optam por ter animais de estimação ou querem viajar o mundo e não querem ter filhos.

No Brasil, atualmente a população predominante é de adultos, ou seja, reduziu bastante a taxa de natalidade e de mortalidade. Assim, a projeção é que após 2050 o número de idosos será maior que o de jovens e adultos, dessa maneira, sobrecarregará o sistema previdenciário (aposentadoria) e os sistemas de saúde.

1.9. MOVIMENTOS POPULACIONAIS

Os movimentos populacionais são caracterizados por serem responsáveis pela ida de uma pessoa até o local de trabalho e esse movimento tem uma data prevista de retorno, pode ser no mesmo dia, pode ser depois de semanas, meses ou anos.

Assim, se o movimento de ida e volta é diário, ou seja, a pessoa muda de município todos os dias para ir trabalhar ou estudar, esse movimento é chamado de **movimento pendular**.

Já no caso da pessoa ir para algum lugar e ficar um tempo mas já sabe quando volta, pode ser por motivos de trabalho, lazer, educação, cultura e ecológico, é chamado de **turismo**.

A **transumância** ou **movimento sazonal** é um movimento relacionado com as estações do ano, por exemplo o bóia-fria, o qual vai ao nordeste (no inverno) no período de colheita da cana-de-açúcar e depois vai para o sudeste no verão onde a cana é colhida.

No Brasil ocorre um evento peculiar chamado de migração de retorno, que ocorreu após a ida da população nordestina no início do século XX para São Paulo. Assim, pela saturação do mercado de trabalho, essa população acabou retornando no final do mesmo século e dura até hoje.

1.10. MIGRAÇÃO

Quando se fala no estudo da população é importante sempre avaliar o comportamento da mesma pelo território, e para a Geografia como ciência do espaço, esse movimento pode dizer muito sobre atrativos e sobre locais que podem estar em decadência.



1.11. ÊXODO RURAL

Com a melhoria da condição de vida nos grandes centros urbanos, as pessoas que viviam no campo acabaram sendo atraídas pela infraestrutura ou pela oferta de mais empregos com salários mais altos. Assim, a saída/migração das pessoas do campo para a cidade é chamada de êxodo rural. Além

disso, há o fato de muitas famílias do campo serem expulsas do campo pela falta de oportunidade, difícil acesso a crédito e à inviabilidade de manter o seu sustento no campo como desdobramento do crescimento da tecnologia no campo.



1.12. ÊXODO URBANO

O êxodo urbano é o contrário do êxodo rural, ou seja, está relacionado com a saída das pessoas da cidade ao campo, assim, os problemas gerados pela cidade acabam fazendo as pessoas quererem ir ao campo ou para cidades menores e realizando esse movimento de migração.

1.13. APLICABILIDADE

Assim, todos esses conceitos podem aparecer em questões do vestibular como Atualidades, por exemplo, com a migração gerada por conflitos geopolíticos, além disso pode aparecer com a Reforma da Previdência com a prevalência de idosos recebendo sua aposentadoria e poucas pessoas contribuindo, fazendo assim o sistema acabar dando “prejuízo” ao governo.

1.14. REVISÃO

Taxa de natalidade: Número de nascimentos em 1 ano.

Taxa de fecundidade: Número de nascimentos por mulher.

Taxa de mortalidade: Número de óbitos em 1 ano.

Expectativa de vida: O quanto se espera que uma pessoa envelheça.

Densidade demográfica: Número de habitantes por quilômetro quadrado.

Pirâmide etária: Gráfico imagético que relaciona faixa etária, sexo e quantidade de pessoas.

Transição demográfica: Mudança etária da população, o predomínio populacional passa a ser de idosos.

Migração: Mudança das pessoas de um local para o outro.

Êxodo rural: Saída das pessoas do campo para a cidade.

Êxodo urbano: Saída das pessoas da cidade para a cidade ou campo.

2. GEOPOLÍTICA

2.1. INTERESSE ENTRE OS PAÍSES

A **Geopolítica** é definida pela relação entre os países, a qual é amplamente explorada nos meios jornalísticos, no mundo dos investimentos e no mundo econômico. Assim, um país ao se aproximar de outro pode acabar gerando muitos benefícios, mas também ônus, e por isso vários atores tentam intervir a favor dos seus interesses. Desta forma, empregos podem acabar sendo gerados e a economia de um local pode ter avanços significativos, por outro lado, o beneficiamento de um ator privado ou outro pode acabar gerando consequências e “privilégios” que podem culminar em corrupções ou em favorecimento político. Os atores econômicos também podem gerar tamanha importância que, por consequência, podem acabar desaprovando algum ator ou medida política e gerar uma possível instabilidade em sua governança. Por exemplo no trecho a seguir de uma notícia.

Descobrimo agora:

A queda de braço entre o Facebook e o governo da Austrália em relação ao projeto de lei que obriga plataformas digitais a pagar por conteúdo jornalístico ganhou os holofotes no mundo todo.

No capítulo mais recente do impasse, o Facebook reagiu à proposta bloqueando o conteúdo do seu feed de notícias no país — e os australianos acordaram nesta quinta-feira (18/2) com os sites de notícias locais e globais indisponíveis na rede social.

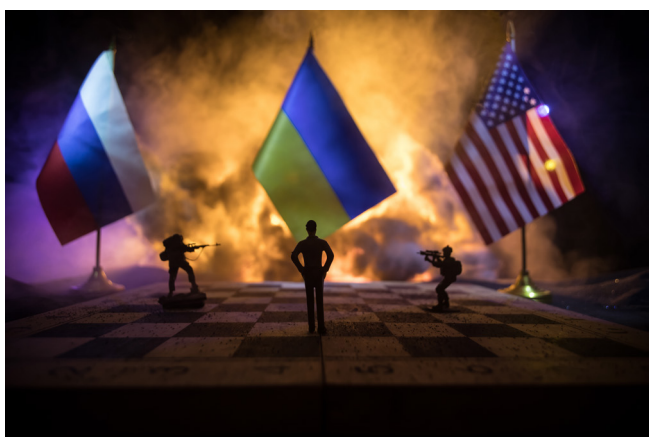
A decisão do Facebook foi vista como arrogante e decepcionante pelo primeiro-ministro australiano, Scott Morrison, que disse que seu governo não se intimidará.

Nesse sentido, é importante iniciar o debate sobre até onde os interesses privados podem se exceder aos interesses públicos. Em primeiro lugar, é importante destacar que o interesse privado, nesse sentido, está sendo referido ao interesse individual ou de um grupo social particular e específico, ou seja, minoritário. Em segundo lugar, o interesse público está sendo referenciado ao interesse da maioria das pessoas, principalmente das que mais necessitam do auxílio do governo. Assim, em alguns casos há o predomínio do mais forte, ou seja das camadas financeiramente mais poderosas exercendo o seu poder e seus interesses sob o interesse das pessoas. Nesse cenário que acaba se tornando polarizado, uma das consequências é que governos autoritários e conflitos civis podem acabar surgindo, assim como tem ocorrido no Haiti há mais de 35 anos.

Por fim, é importante definir um outro conceito que costuma ser confundido com Geopolítica (relação entre países), esse conceito chama-se Geografia Política, nesse caso, está sendo referenciado o limite administrativo territorial onde um governo pode exercer a sua influência e o seu poder, ou seja, são as fronteiras.

Em suma, ao longo do curso e para o vestibular é importante de lembrar que os conflitos são gerados por conflito de interesses, ou seja, tanto pelo o interesse do poder político para o favorecimento da atuação de um ramo produtivo, quanto para a exploração dos recursos naturais e/ou da mão-de-obra local.

2.2. GUERRA FRIA



A Guerra Fria foi e é responsável por diversos conflitos espalhados pelo mundo, mas os seus desdobramentos ainda duram até hoje. A divisão do mundo na Antiga Ordem Mundial onde de um lado os Estados Unidos da América (EUA) que defendiam a bandeira do Capitalismo estavam em um embate de influência com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), a qual defendia o posicionamento socialista. Assim, ambas as potências estavam disputando pelo mundo a sua hegemonia e poder sob outros países e povos, algumas vezes impondo os seus pontos de vista e colocando, ambas, governos autoritários.

Além disso, a corrida armamentista e espacial são reflexos dessas disputas que acabaram eclodindo em conflitos político-ideológicos pelo mundo.

2.3. APLICABILIDADE/ATUALIDADES

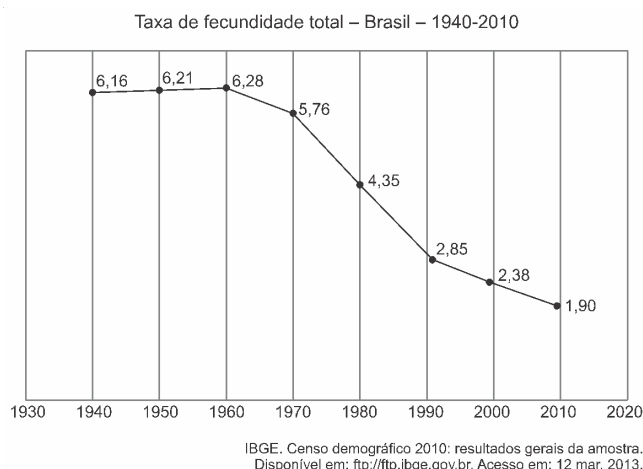
Atualmente, muitos conflitos foram gerados e são consequência da Guerra Fria, o mundo polarizado, discursos extremistas e a intolerância são reflexos principalmente de uma geração que passou por diversos conflitos, guerras mundiais e acabaram tendo o futuro incerto e sem grandes expectativas. Ou seja, ao longo do ano os conflitos que você verá, provavelmente tem alguma interferência e interesse de outros países e pode ter como contexto a Guerra Fria.

2.4. REVISÃO

Em suma, a relação entre os países está associada ao interesse em algum recurso natural ou humano é chamada de Geopolítica, a qual acaba instaurando relações de interesse entre os países e relações de domínio, assim como a Antiga Ordem Mundial (quando o mundo era bipolarizado, ou seja, dividido entre Capitalismo e Socialismo) e atualmente com a Nova Ordem Mundial (com o mundo dividido pela influência de várias potências, ou seja, um mundo multipolar).

EXERCÍCIOS DE SALA

1. (G1 - IFSUL 2020 - ADAPTADA) Observe o gráfico abaixo:



- Pela análise do gráfico é correto afirmar que houve
- a) diminuição do crescimento demográfico.
 - b) atenuação da mulher enquanto força de trabalho.
 - c) intensificação das políticas de controle de natalidade.
 - d) crescimento da população economicamente ocupada.

2. (G1 - IFPE 2019)

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

Hoje, a idade média do brasileiro é 32,6 anos. Pelas estimativas do IBGE, a marca dos 40 anos será ultrapassada já em 2037 e, em 2060, chegará a 45,6. Nesta data, um quarto dos brasileiros terá mais de 65 anos.

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2018 (adaptado).

De acordo com as projeções apontadas no texto, a longevidade do brasileiro vem aumentando e apresentando uma nova estrutura etária com a passagem de

- a) percentuais altíssimos de crescimento vegetativo, nas décadas de 1980 e 1990, para declínio da longevidade a partir dos anos 2000.

- b) baixos índices de natalidade para altas taxas de natalidade e alto percentual de mortalidade infantil.
- c) altos índices de mortalidade e fecundidade para baixas taxas de longevidade e crescimento da população economicamente ativa.
- d) períodos de baixa mortalidade e baixa fecundidade para períodos de crescimento acelerado da natalidade e crescimento vegetativo.
- e) períodos de alta mortalidade e alta fecundidade para períodos de baixa mortalidade e gradual baixa fecundidade.

3. (G1 - CFTRJ 2019) Leia atentamente a tabela abaixo:

Brasil: População absoluta e densidade demográfica segundo Grandes Regiões - 2010

	População Absoluta	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Região Norte	15.864.454	4,12
Região Nordeste	53.081.950	34,15
Região Sudeste	80.364.410	86,92
Região Sul	27.386.094	48,59
Região Centro-Oeste	14.058.094	8,75
BRASIL	190.755.799	22,43

Fonte: Organizado pela banca utilizando dados de IBGE. Sinopse do Censo Demográfico de 2010. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/indez.php>. Acesso em 26/09/2018.

Analisando os dados da tabela, a Grande Região brasileira menos povoada e a Grande Região brasileira menos populosa em 2010 eram, respectivamente, as Regiões:

- a) Norte e Centro-Oeste.
- b) Sudeste e Sul.
- c) Sudeste e Nordeste.
- d) Centro-Oeste e Norte.

4. (G1 - ENCCEJA 2020) Matopiba tchê

As pessoas se reúnem pelo menos duas vezes por semana para ensaiar músicas tradicionalistas gaúchas. O ponto de encontro é o Centro de Tradições Gaúchas, localizado no município de Luís Eduardo Magalhães (Bahia), a mais de 2,5 mil quilômetros de distância do Rio Grande do Sul — terra que muitos sequer conhecem. Entre os mais de cem alunos que formam quatro turmas de internada, de mirim a adulta, grande parte nasceu bem longe do Sul. Na pista de dança, filhos de gaúchos e de paranaenses se misturam a jovens baianos, mineiros e goianos na troca de passos de chamamê, xote, rancheira, milonga e bugio.

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br>. Acesso em: 6 set. 2019 (adaptado).

Essas tradições, realizadas fora de seu lugar de origem, são resultado das migrações

- a) internas, que são feitas entre estados brasileiros.
- b) pendulares, que são feitas entre cidades vizinhas.
- c) forçadas, que são realizadas por refugiados climáticos.
- d) sazonais, que são realizadas por trabalhadores temporários.

5. (G1 - CFTRJ 2020) Pás, picaretas e garrafas de champagne nas mãos, milhares de pessoas, em especial estudantes, escalaram as duas barreiras de concreto com 2,40m de altura, que compunham o Muro. A ordem era festejar, derrubar seções da muralha ou mesmo levar um pedacinho pra casa, como souvenir. A polícia alemã, que matou 75 pessoas tentando abandonar Berlim Oriental desde a construção do Muro, em 1961, limitou-se a observar — e por vezes aplaudir — a alegria dos cidadãos. “Foram exatamente 28 anos e 91 dias de terror”, festejava um aposentado alemão-oriental.

BRENER, Jayme. *Jornal do Século XX*. São Paulo: Moderna, 1998, p. 303. (Adaptado).

A divisão territorial mencionada no texto derivava de tensões políticas entre:

- a) Conservadorismo e desenvolvimentismo.
- b) Catolicismo e protestantismo.
- c) Pan-arabismo e judaísmo.
- d) Capitalismo e socialismo.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (G1 - IFCE 2019) A vida nas cidades resume-se a grupos de pessoas dividindo os mesmos espaços — o que chamamos de densidade urbana. A densidade varia de acordo com a área construída e os limites territoriais considerados. Diferentes métodos de cálculo podem gerar diferentes resultados, mas o conceito é simples: trata-se da medida resultante da relação entre a população e a superfície do território, normalmente expressa em habitantes por quilômetro quadrado.

Sobre a densidade demográfica é incorreto afirmar-se que

- também chamada de índice de desenvolvimento, permite avaliar a distribuição da população em um dado território.
- permite que sejam feitas comparações entre as diferentes regiões avaliadas. Esse índice é expresso em habitantes por quilômetro quadrado (hab/km²).
- é obtida através da relação entre a população total e a extensão territorial de um determinado local. Seu resultado é dado em hab/km² e a do Brasil, atualmente, é de 22 hab/km².
- varia de acordo com a área construída e os limites territoriais considerados e diferentes métodos de cálculo podem gerar diferentes resultados.
- também pode ser explicada pela influência de fatores físicos que ajudam a explicar a densidade em algumas áreas por uma única razão: obrigam as pessoas a se manterem nos limites de determinada área.

2. **(G1 - IFBA)** População brasileira cresce 0,9% entre 2012 e 2013

A população brasileira cresceu 0,9%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Neste ano, o Brasil tem 201,03 milhões, ou seja, 1,79 milhão a mais do que no ano passado (199,24 milhões). O crescimento é menor do que o observado entre 2011 e 2012, que havia sido 0,93%. Segundo o pesquisador do IBGE Gabriel Borges, a tendência é que o ritmo de crescimento da população caia até 2042, ano em que a população brasileira para de crescer. "A população vai crescendo, cada vez menos, até 2042, quando começa a diminuir".

Disponível em: <http://www.etc.com.br/noticias/brasil/2013/08/populacao-brasileira-cresce-09-entre-2012-e-2013> Acesso em: 09 setembro de 2013.

Indique a alternativa que não representa uma tendência demográfica para o Brasil nas próximas duas décadas:

- Diminuição da população absoluta.
 - Aumento da expectativa de vida da população.
 - Diminuição das taxa de natalidade e mortalidade.
 - Aumento do percentual de idosos sobre o total da população.
 - Diminuição do percentual de jovens sobre o total da população.
3. **(G1 - IFSUL)** O processo de urbanização no Brasil é bastante recente. Até 1960, nosso país era rural e agrário, ou seja, a base da economia era a agricultura e a maior parte da população vivia no campo. Hoje, a maior parte da população brasileira vive nas cidades enfrentando sérios problemas de infraestrutura, como por exemplo, a deficiência no transporte público. Nas megalópoles, o trabalhador, diariamente, despense de 2 a 3 horas diárias se deslocando de seu local de moradia para o ambiente de trabalho e vice-versa.

A esse movimento diário denominamos migração

- sazonal.
- periódica.
- pendular.
- reversiva.

4. **(G1 - IFSP)** Observe a figura e leia o trecho abaixo para responder à questão.



"São Paulo – Nem São Paulo ou Rio de Janeiro. Japeri (RJ), a cidade cujos habitantes mais perdem tempo no percurso para ir ao e voltar do trabalho tem apenas 100 mil habitantes e 8,3 mil veículos – uma frota mais de 600 vezes menor do que a que preenche todos os dias as ruas da capital paulista. Mesmo assim, seus moradores levam, em média, mais de três horas todos os dias para rumar para os respectivos empregos ou retornar para suas casas, segundo estudo da Firjan que analisou os deslocamentos dos moradores de 601 municípios de 37 áreas metropolitanas do País."

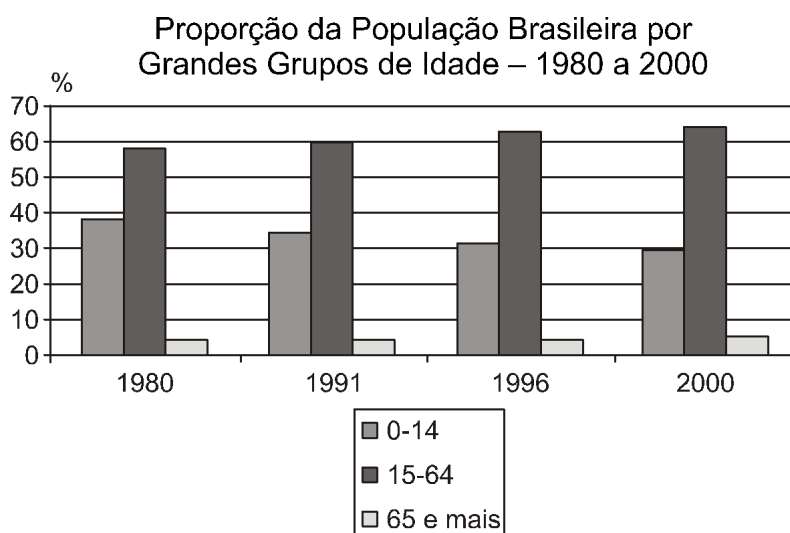
Fonte: <http://exame.abril.com.br/brasil/onde-vive-quem-mais-demora-para-chegar-ao-trabalho-no-brasil/>. Adaptado.

Assinale a alternativa que corresponde ao processo migratório descrito no texto apresentado.

- Êxodo rural.
 - Êxodo urbano.
 - Migração pendular.
 - Migração sazonal.
 - Migração temporária.
5. **(G1 - IFSC)** Segundo o IBGE, a estrutura etária da população brasileira em 2010 reflete as mudanças ocorridas nos parâmetros demográficos a partir da segunda metade do século XX. Houve declínio rápido dos níveis de mortalidade sobretudo a partir da Segunda Guerra Mundial. É CORRETO que, a partir da década de 1960 o estreitamento da base da pirâmide etária foi provocado principalmente pela (o):
- aumento do números de homens na faixa etária de 19 a 30 anos.
 - redução dos números de adultos.
 - diminuição dos níveis de fecundidade.
 - diminuição dos níveis de escolaridade.
 - redução do números de idosos.

6. **(G1 - IFSP)** Segundo os dados levantados pela Pastoral do Migrante (2014), a grande parcela dos trabalhadores que migram às regiões canavieiras de São Paulo é oriunda dos seguintes estados: Maranhão, Piauí, Pernambuco, Bahia, Ceará, Alagoas, Minas Gerais (Vale do Jequitinhonha) e Paraná. Estes trabalhadores têm emprego até o fim da safra da cana, quando voltam para os seus estados de origem, só retornando no ano seguinte, quando são contratados para mais uma colheita. Com base nessa informação, assinale a alternativa que apresenta o tipo de trabalho realizado por esses trabalhadores.
- Trabalho agrícola sazonal.
 - Trabalho agrícola permanente.
 - Trabalho agrícola cooperado.
 - Trabalho agrícola por parceria.
 - Trabalho agrícola de arrendatários.

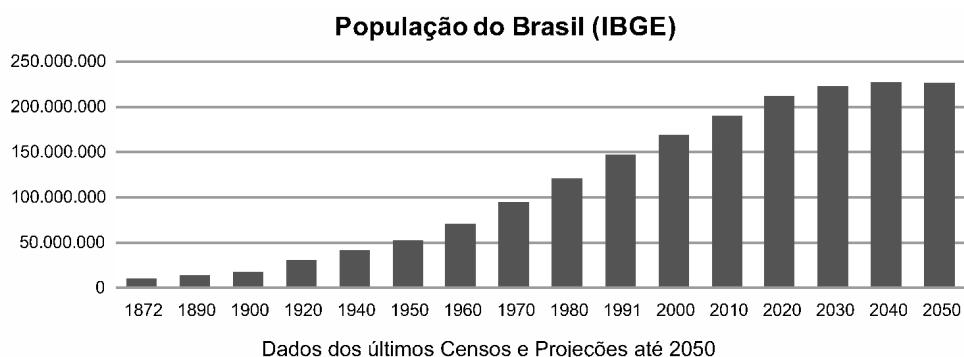
TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980, 1991 e 2000 e Contagem da População 1996.

7. **(G1 - CFTSC)** Com base nos seus conhecimentos e nas informações do gráfico acima, assinale a alternativa correta.
- Entre 1980 e 2000, a população com 65 anos ou mais passou de 59% para 63% da população absoluta do Brasil, ocasionando maiores custos previdenciários e de assistência em saúde pública pelo Estado.
 - Em termos relativos, de 1980 a 2000, a população com idades entre 0 e 14 anos diminuiu em relação aos demais grupos etários.
 - Em 1991, a população entre 15 e 64 anos representava 60% da população total por grandes grupos de idade e, em 1996, apenas 30%.
 - Entre 1980 e 2000, houve redução drástica da população entre 15 e 64 anos.
 - De acordo com o gráfico, a cada Censo e/ou Contagem da População cada vez mais diminui a expectativa de vida dos brasileiros.
8. **(G1 - IFSC)** País supera número de 200 milhões de habitantes, segundo IBGE

O Brasil atingiu o número de 201.032.714 habitantes, de acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes a junho de 2013. Na resolução, assinada pela presidente do IBGE, Wasmália Socorro Barata Bivar, estão as estimativas populacionais de todos os municípios do país. Segundo o Instituto, o Brasil tem 7.085.828 habitantes a mais que o registrado em 1º de julho de 2012, quando a população era de 193.946.886.



Texto disponível em: <http://www.brasil.gov.br/governo/2013/09/pais-supera-numero-de-200-milhoes-de-habitantes-segundo-ibge>. Acesso em: 20 abr. 2014. [Adaptado]
 Imagem disponível em: <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>. Acesso em: 20 abr. 2014. [Adaptado]

Assinale a alternativa CORRETA. Em relação à população brasileira é possível afirmar que:

- No início da década de 1980 a população brasileira era metade da população de 2013.
- As projeções do IBGE indicam uma população de 250 milhões em 2050.
- Nas últimas décadas o ritmo de crescimento demográfico se reduziu, mas a população continuou a crescer.
- As projeções indicam que a população crescerá em mais de 7 milhões por ano até o final desse século.
- O crescimento da população brasileira não tende a se estabilizar, podendo causar problemas de superpopulação no futuro.

9. (G1 - UTFPR) Relacionando-se os conceitos demográficos básicos com as características da população do Brasil, somente podemos afirmar que:

- as regiões mais povoadas situam-se na porção Centro-Sul.
- as áreas consideradas populosas estão próximas à Amazônia.
- os estados mais populosos tem maior registro de indígenas.
- os descendentes de africanos são a maioria da população do Sul.
- o interior do Nordeste é mais povoado que a porção litorânea.

10. (G1 - IFSP) Observe o mapa abaixo.



Após o fim da Segunda Guerra Mundial, iniciou-se uma corrida econômica armamentista e espacial entre americanos e soviéticos a fim de influenciar um maior número de países com seu modelo econômico.

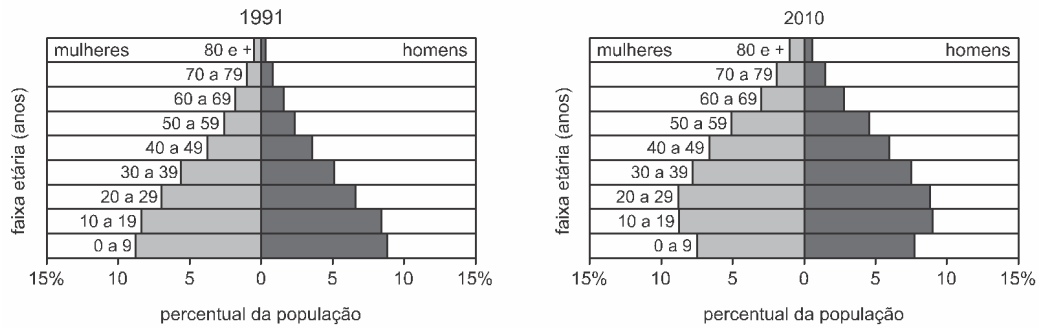
Assinale a alternativa que apresenta características do período do mundo bipolar.

- a) A Alemanha foi dividida em duas porções: ocidental – socialista e oriental – capitalista.
- b) Não havia representante do bloco socialista nas Américas.
- c) O líder do bloco capitalista eram os Estados Unidos e do bloco socialista era a URSS.
- d) A economia do bloco liderado pelos soviéticos tinha, dentre suas características, a liberdade de mercado.
- e) O modelo econômico que prevalece até os dias atuais é o difundido pela URSS.

11. (G1 - CPS) Suponha que você trabalhe para o governo e precise ajudar a decidir sobre a distribuição de verbas de saúde e educação.

Para isso, você deve analisar as pirâmides etárias do Brasil de 1991 e 2010.

Brasil: Pirâmides Etárias - 1991 2010



Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

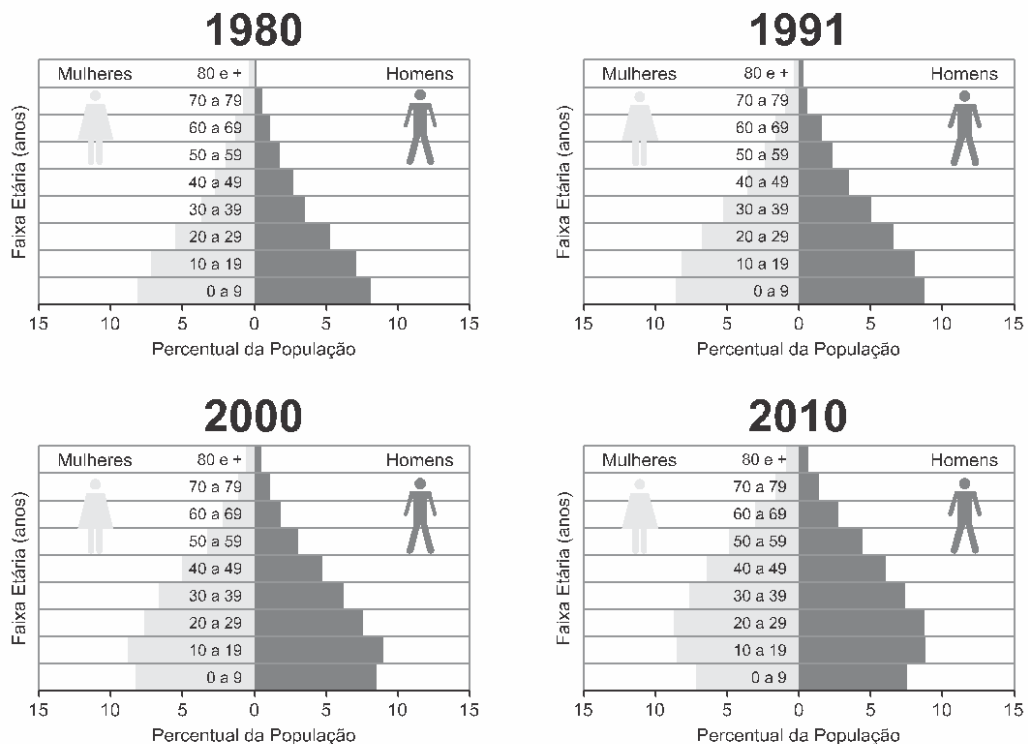
Considerando as tendências apontadas pelas pirâmides etárias, as verbas devem priorizar

- a) os programas de controle de natalidade.
- b) os programas de atendimento pré-natal e as gestantes.
- c) a ampliação do número de creches e a educação infantil.
- d) os serviços de saúde para as crianças e os jovens.
- e) a assistência aos idosos e a previdência social.

12. (G1 - IFBA) Sobre a estrutura etária da população Brasileira, apresentada na figura abaixo, é correto afirmar.

Pirâmide Etária, Brasil, 1980, 1991, 2000 e 2010.

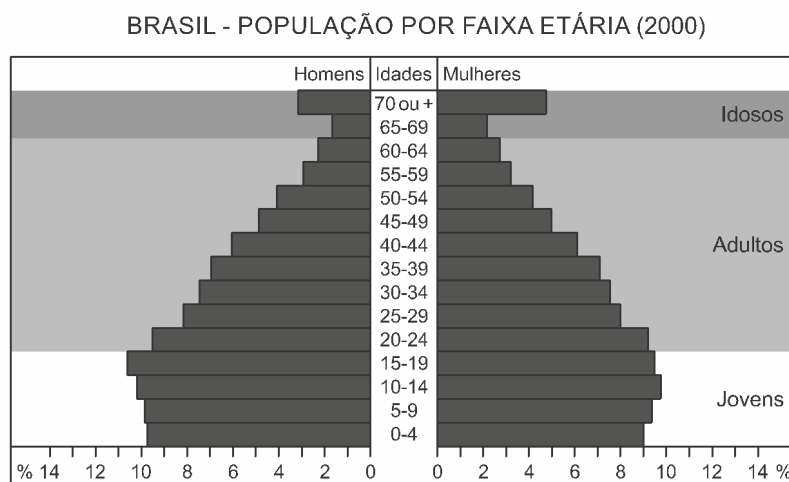
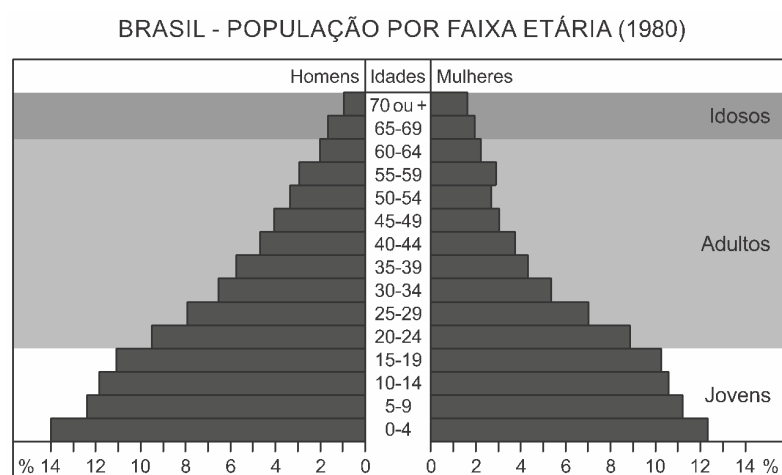
Fonte: Censo demográficos, IBGE.



Esta coleção de gráficos foi elaborada por Denis de Oliveira Rodrigues, acadêmico de Geografia da Universidade Federal de Alfenas, sul de Minas Gerais, Brasil. É permitida a reprodução desde que citada a fonte. O blog GEOGRAFANDO agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta coleção de gráficos.

- a) A difusão das práticas anticonceptivas durante os anos 1980 resultou no aumento da taxa de fecundidade, fato que se refletiu no alargamento da base da pirâmide etária nas décadas seguintes.
- b) Fatores como o aumento do número de casais sem filhos, a intensa participação da mulher no mercado de trabalho e o acesso aos métodos contraceptivos influenciaram diretamente no estreitamento da base da pirâmide etária.
- c) Os homens tendem a ter uma expectativa de vida mais longa quando comparada com as mulheres, essa característica é observada ao comparar o topo das pirâmides etárias.
- d) A estrutura etária da população brasileira, revelada pelo gráfico, identifica que o país possui uma população predominantemente idosa.
- e) A taxa de fecundidade das brasileiras vem aumentando ao longo do período de 1980-2010.

13. (G1 - IFBA) Observe os gráficos que seguem, conhecidos como “pirâmides etárias”, para dois momentos distintos na história recente do Brasil:

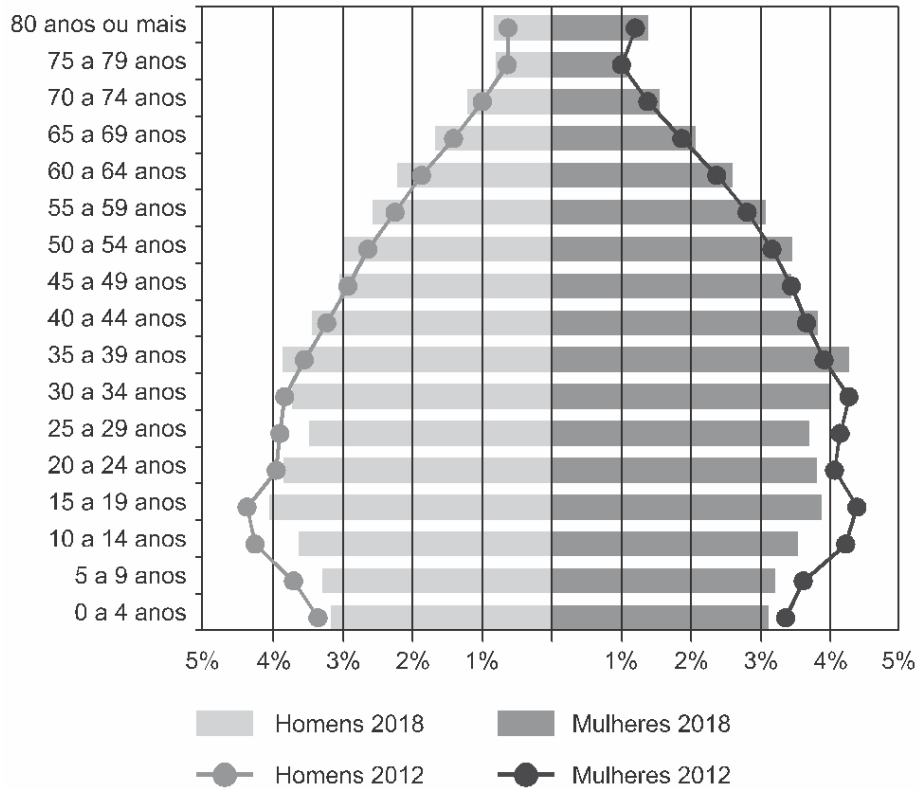


Fonte: IBGE. Censos de 1980 e 2000.

A partir dos dados apresentados pelas pirâmides etárias do Brasil para as décadas de 1980 e 2000, identifique a afirmação verdadeira:

- a) Ocorreu uma expansão da população considerada jovem no intervalo analisado, revelando aumento nas taxas de fecundidade gerais do país.
- b) O expressivo número de adultos registrado a partir dos anos 2000 deixa clara a tendência do Brasil para o século XXI de ser um país com poucos idosos.
- c) A ampliação no número de idosos pode estar relacionada ao aumento das taxas de mortalidade geral e mortalidade infantil.
- d) A ocorrência de um número maior de pessoas idosas do sexo feminino nos anos 2000 deve-se ao fato de que as mulheres costumam se aposentar mais cedo e têm média salarial muito acima da dos homens no Brasil.
- e) O crescimento da população com faixa etária acima de 70 anos nos dados de 2000 é considerado uma consequência do aumento da longevidade média dos brasileiros no período analisado.

14. (G1 - CFTMG 2020) Analise as pirâmides etárias do Brasil (2012 e 2018).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2018

Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>> Acesso em: 18 set. 2019.

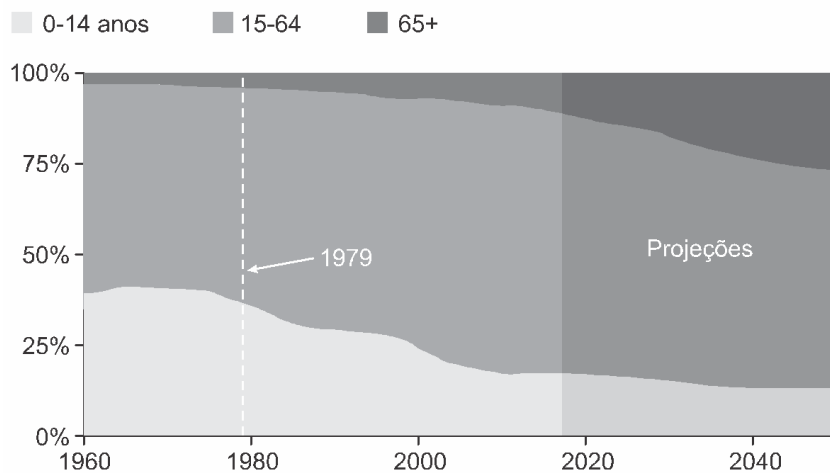
As mudanças apresentadas entre as pirâmides etárias de 2012 e de 2018 demonstram uma redução do(a)

- a) saldo migratório.
- b) rendimento médio.
- c) expectativa de vida.
- d) taxa de natalidade.

15. (G1 - CFTRJ 2020)

A população da China por faixa etária

Proporção da população total (1960-2050)



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/international-46687967>. Acesso em 16 set 2019.

A mudança das características da população chinesa, representada no gráfico, projeta a tendência futura de:

- a) Confirmação da explosão demográfica.
- b) Aumento do crescimento vegetativo.
- c) Agravamento da mortalidade infantil.
- d) Envelhecimento da sociedade local.

16. (G1) O que significa população absoluta?
17. (G1) O que significa população relativa?
18. (G1) O Brasil é um país populoso ou povoado? Justifique.
19. (G1) No que consiste o movimento de transumância?
20. (G1) Por que uma grande expectativa de vida e uma baixa taxa de natalidade pode significar um grave problema econômico?

GABARITO (E.I.)

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. A | 2. A | 3. C | 4. C | 5. C |
| 6. A | 7. B | 8. C | 9. A | 10. C |
| 11. E | 12. B | 13. E | 14. D | 15. D |

16. É o total de habitantes de um país, região, cidade ou espaço.
17. É a relação entre população e a área habitada é também chamada de densidade demográfica ou população relativa..
18. Populoso pois possui grande população absoluta, o Brasil não pode ser considerado como povoado pois embora a sua população absoluta seja elevada, a extensão territorial do país também é elevada. Um outro ponto que pode ser considerado é que há no país regiões mais povoadas (principalmente as áreas mais litorâneas ou centrais, já outras regiões são pouco populosas.
19. Consiste no movimento de saída de populações ou animais/aves, com retorno ao local de origem, motivados por causas naturais, principalmente ligadas ao clima, e econômicas.
20. Diminuem os efetivos populacionais e a conseqüente queda no número de ativos. Assim, tem menos pessoas trabalhando e contribuindo para o sistema previdenciário, conseqüentemente tem mais pessoas aposentadas e necessitando de serviços de saúde.